

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	73
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	674.154
Preferenciais	0
Total	674.154

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2017	Ordinária		0,15468

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	5.624.426	5.572.454
1.01	Ativo Circulante	3.349.064	3.350.002
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	181.468	273.095
1.01.03	Contas a Receber	877.547	834.552
1.01.03.01	Clientes	716.310	713.841
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	2.129	2.241
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	644.617	648.987
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	50.126	41.975
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	23.668	23.226
1.01.03.01.05	Boleto bancário/Transferência Online	19	24
1.01.03.01.06	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-4.249	-2.612
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	161.237	120.711
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	8.330	7.392
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	3.152	7.692
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	109.778	74.154
1.01.03.02.04	Valores a Receber - Controladas	22.731	16.099
1.01.03.02.05	Outros	17.246	15.374
1.01.04	Estoques	2.166.269	2.118.428
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.175.587	2.126.550
1.01.04.02	Materiais	1.933	2.043
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-11.251	-10.165
1.01.06	Tributos a Recuperar	95.399	111.513
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	95.399	111.513
1.01.06.01.01	Tributos s/lucro a Recuperar	0	11.950
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	95.399	99.563
1.01.07	Despesas Antecipadas	28.381	12.414
1.02	Ativo Não Circulante	2.275.362	2.222.452
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.146	50.858
1.02.01.03	Contas a Receber	334	334
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	334	334
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.435	4.553
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	49.377	45.971
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	25.075	23.007
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	23.741	22.403
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.02	Investimentos	29.602	29.424
1.02.02.01	Participações Societárias	29.602	29.424
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	29.602	29.424
1.02.03	Imobilizado	1.047.935	1.004.891
1.02.04	Intangível	1.142.679	1.137.279

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	5.624.426	5.572.454
2.01	Passivo Circulante	2.151.921	2.127.912
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	190.125	196.600
2.01.01.01	Obrigações Sociais	40.809	37.814
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	149.316	158.786
2.01.02	Fornecedores	1.420.592	1.564.787
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.420.592	1.564.787
2.01.03	Obrigações Fiscais	124.161	95.088
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.278	47.749
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	68.278	47.749
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	50.403	44.062
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.480	3.277
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	160.677	131.804
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	160.677	131.804
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	160.677	131.804
2.01.05	Outras Obrigações	230.345	118.228
2.01.05.02	Outros	230.345	118.228
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	130.782	25.546
2.01.05.02.04	Aluguéis	57.943	56.290
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	41.620	36.392
2.01.06	Provisões	26.021	21.405
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.689	93
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	5.596	0
2.01.06.02	Outras Provisões	20.332	21.312
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	20.332	21.312
2.02	Passivo Não Circulante	568.421	534.755
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	305.479	281.387
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	305.479	281.387
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	305.479	281.387
2.02.02	Outras Obrigações	59.501	60.959
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.537	45.228
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	47.537	45.228
2.02.02.02	Outros	11.964	15.731
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	11.964	15.731
2.02.03	Tributos Diferidos	196.067	189.818
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	196.067	189.818
2.02.04	Provisões	7.374	2.591
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.374	2.591
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	7.374	2.591
2.03	Patrimônio Líquido	2.904.084	2.909.787
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	141.318	138.553
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.337	12.383
2.03.04	Reservas de Lucros	919.117	980.442
2.03.04.01	Reserva Legal	64.839	64.839

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.02	Reserva Estatutária	854.278	854.279
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	61.324
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.903	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.948.298	2.449.324
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.094.321	2.570.198
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-110.569	-92.492
3.01.03	Abatimentos	-35.454	-28.382
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.039.509	-1.701.165
3.03	Resultado Bruto	908.789	748.159
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-746.154	-619.262
3.04.01	Despesas com Vendas	-591.131	-496.468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-153.041	-122.953
3.04.02.01	Administrativas	-76.035	-60.608
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-77.006	-62.345
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.160	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-2.160	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	178	159
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	162.635	128.897
3.06	Resultado Financeiro	-28.298	-16.448
3.06.01	Receitas Financeiras	27.181	24.796
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.479	-41.244
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.337	112.449
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.481	-22.448
3.08.01	Corrente	-24.207	-13.008
3.08.02	Diferido	-6.274	-9.440
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	103.856	90.001
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	103.856	90.001
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,31463	0,27304
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,31463	0,27304

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	103.856	90.001
4.03	Resultado Abrangente do Período	103.856	90.001

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.010	-61.389
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	242.374	184.443
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R. e C.S.L.L	134.337	112.449
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	77.006	62.345
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	2.765	1.920
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	2.310	1.467
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Imobilizado e Intangível	429	163
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	10.534	185
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	1.086	-3.596
6.01.01.08	Provisão de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.460	589
6.01.01.09	(Reversão) para Encerramento de Lojas	-91	0
6.01.01.10	Despesas de Juros	12.716	9.080
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-178	-159
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-216.433	-226.066
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-37.806	-39.281
6.01.02.02	Estoques	-48.927	-104.210
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	146	-29.306
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-4.289	-5.120
6.01.02.05	Fornecedores	-135.344	-69.245
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-6.475	-1.082
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	14.285	16.533
6.01.02.08	Outras Obrigações	324	4.551
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	1.653	1.094
6.01.03	Outros	-21.931	-19.766
6.01.03.01	Juros Pagos	-5.466	-4.998
6.01.03.02	I.R e Contribuição Social Pagos	-16.465	-14.768
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-141.285	-98.810
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-135.146	-98.810
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	494	0
6.02.03	Empréstimos concedidos a controladas	-6.633	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	45.648	-3.605
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	72.097	22.267
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-26.382	-25.866
6.03.03	Juros sobre Capital e Dividendo Pagos	-67	-6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-91.627	-163.804
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	273.095	264.549
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	181.468	100.745

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.765	-61.324	-51.000	0	-109.559
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.000	0	-51.000
5.04.08	JSCP de 2017 aprovado na AGO de 29 Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324
5.04.09	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	2.765	0	0	0	2.765
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863
5.04.11	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382
5.04.12	Ações em Tesouraria Entregues	0	3.481	0	0	0	3.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.856	0	103.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.856	0	103.856
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-47	47	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	23	-23	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	141.318	931.454	52.903	-30.230	2.904.084

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.494	-48.243	-47.700	0	-91.449
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.700	0	-47.700
5.04.08	JSCP de 2015 Aprovado na AGO de 31 de Março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243
5.04.09	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	3.582	0	0	0	3.582
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890
5.04.11	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.001	0	90.001
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.001	0	90.001
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46	46	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	24	-24	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	133.261	678.344	42.347	-30.230	2.632.361

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	3.057.840	2.541.226
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.058.867	2.541.815
7.01.02	Outras Receitas	433	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.460	-589
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.018.652	-1.673.744
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.846.051	-1.530.941
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-171.831	-142.640
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-770	-163
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.039.188	867.482
7.04	Retenções	-77.006	-62.345
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.006	-62.345
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	962.182	805.137
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.359	24.955
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	178	159
7.06.02	Receitas Financeiras	27.181	24.796
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	989.541	830.092
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	989.541	830.092
7.08.01	Pessoal	315.418	270.798
7.08.01.01	Remuneração Direta	253.431	215.938
7.08.01.02	Benefícios	43.705	39.585
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.282	15.275
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	402.396	340.243
7.08.02.01	Federais	111.087	90.950
7.08.02.02	Estaduais	285.891	245.591
7.08.02.03	Municipais	5.418	3.702
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	167.871	129.050
7.08.03.01	Juros	55.100	41.105
7.08.03.02	Aluguéis	112.771	87.945
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	103.856	90.001
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.000	47.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.856	42.301

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	5.731.590	5.659.303
1.01	Ativo Circulante	3.447.419	3.427.783
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	181.601	276.632
1.01.03	Contas a Receber	920.630	877.353
1.01.03.01	Clientes	781.331	772.241
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	68.103	61.386
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	643.888	648.386
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	50.126	41.975
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	23.668	23.226
1.01.03.01.05	Boleto Bancário/Transferência Online	19	24
1.01.03.01.06	(-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-4.473	-2.756
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	139.299	105.112
1.01.03.02.01	Adiantamento a Funcionários	8.338	7.491
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	3.152	7.692
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	110.555	74.532
1.01.03.02.04	Outros	17.254	15.397
1.01.04	Estoques	2.221.116	2.149.468
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.230.434	2.157.590
1.01.04.02	Materiais	1.933	2.043
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-11.251	-10.165
1.01.06	Tributos a Recuperar	95.620	111.772
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	95.620	111.772
1.01.06.01.01	Tributos s/lucro a Recuperar	0	12.049
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	95.620	99.723
1.01.07	Despesas Antecipadas	28.452	12.558
1.02	Ativo Não Circulante	2.284.171	2.231.520
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	55.146	50.858
1.02.01.03	Contas a Receber	334	334
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	334	334
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	5.435	4.553
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	49.377	45.971
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	25.075	23.007
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	23.741	22.403
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	1.049.967	1.006.606
1.02.04	Intangível	1.179.058	1.174.056

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	5.731.590	5.659.303
2.01	Passivo Circulante	2.229.284	2.184.684
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	193.325	199.378
2.01.01.01	Obrigações Sociais	41.375	38.377
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	151.950	161.001
2.01.02	Fornecedores	1.483.477	1.615.587
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.483.477	1.615.587
2.01.03	Obrigações Fiscais	127.157	96.731
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	69.103	48.175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	546	81
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	68.557	48.094
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	52.573	45.278
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.481	3.278
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	167.929	132.581
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	167.929	132.581
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	167.929	132.581
2.01.05	Outras Obrigações	230.941	118.904
2.01.05.02	Outros	230.941	118.904
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	131.170	25.934
2.01.05.02.04	Aluguéis	57.943	56.297
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	41.828	36.673
2.01.06	Provisões	26.455	21.503
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.689	93
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	5.596	0
2.01.06.02	Outras Provisões	20.766	21.410
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	20.766	21.410
2.02	Passivo Não Circulante	571.908	538.664
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	305.479	281.387
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	305.479	281.387
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	305.479	281.387
2.02.02	Outras Obrigações	59.986	61.499
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.537	45.228
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	47.537	45.228
2.02.02.02	Outros	12.449	16.271
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	12.449	16.271
2.02.03	Tributos Diferidos	199.069	193.187
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.069	193.187
2.02.04	Provisões	7.374	2.591
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.374	2.591
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	7.374	2.591
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.930.398	2.935.955
2.03.01	Capital Social Realizado	1.808.639	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	141.318	138.553
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.337	12.383
2.03.04	Reservas de Lucros	919.117	980.442

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.01	Reserva Legal	64.839	64.839
2.03.04.02	Reserva Estatutária	854.278	854.279
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	61.324
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.903	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-30.230	-30.230
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	26.314	26.168

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.057.110	2.515.427
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.212.406	2.641.079
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-116.634	-95.350
3.01.03	Abatimentos	-38.662	-30.302
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.135.486	-1.758.487
3.03	Resultado Bruto	921.624	756.940
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-757.288	-627.031
3.04.01	Despesas com Vendas	-599.142	-501.633
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-155.986	-125.398
3.04.02.01	Administrativas	-78.464	-62.468
3.04.02.02	Depreciações e Amortizações	-77.522	-62.930
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.160	0
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-2.160	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	164.336	129.909
3.06	Resultado Financeiro	-29.490	-17.189
3.06.01	Receitas Financeiras	28.219	25.705
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.709	-42.894
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	134.846	112.720
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.844	-22.589
3.08.01	Corrente	-24.939	-13.475
3.08.02	Diferido	-5.905	-9.114
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	104.002	90.131
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	104.002	90.131
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	103.856	90.001
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	146	130
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	104.002	90.131
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	104.002	90.131
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	103.856	90.001
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	146	130

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.255	-53.743
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	243.994	185.687
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do I.R e C.S.L.L	134.846	112.720
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	77.522	62.930
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	2.768	1.920
6.01.01.04	Juros sobre Opção de Compra de Ações Adicionais	2.310	1.467
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	429	163
6.01.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	10.534	153
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	1.086	-3.596
6.01.01.08	Provisão de Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.540	651
6.01.01.09	(Reversão) para Encerramento de Lojas	-91	0
6.01.01.10	Despesas de Juros	13.050	9.279
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-233.749	-219.289
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-44.802	-40.899
6.01.02.02	Estoques	-72.734	-121.728
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	257	-29.477
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-4.289	-5.120
6.01.02.05	Fornecedores	-123.259	-43.959
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	-6.054	-811
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	14.956	17.167
6.01.02.08	Outras Obrigações	530	4.444
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	1.646	1.094
6.01.03	Outros	-22.500	-20.141
6.01.03.01	Juros Pagos	-5.984	-5.373
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-16.516	-14.768
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-135.084	-98.929
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-135.578	-98.929
6.02.02	Recebimentos por Venda de Imobilizados	494	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	52.308	-6.609
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	85.849	37.320
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-33.474	-43.923
6.03.03	Juros sobre Capital e Dividendos Pagos	-67	-6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-95.031	-159.281
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.632	266.051
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	181.601	106.770

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	138.553	992.825	0	-30.230	2.909.787	26.168	2.935.955
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.765	-61.324	-51.000	0	-109.559	0	-109.559
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-51.000	0	-51.000	0	-51.000
5.04.08	JSCP de 2017 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-61.324	0	0	-61.324	0	-61.324
5.04.09	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	2.765	0	0	0	2.765	0	2.765
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-4.863	0	0	0	-4.863	0	-4.863
5.04.11	Ágio na Alienação de Ações	0	1.382	0	0	0	1.382	0	1.382
5.04.12	Ações em Tesouraria Entregues	0	3.481	0	0	0	3.481	0	3.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	103.856	0	103.856	146	104.002
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	103.856	0	103.856	146	104.002
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-47	47	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	23	-23	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	141.318	931.454	52.903	-30.230	2.904.084	26.314	2.930.398

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	128.767	726.633	0	-30.230	2.633.809	22.989	2.656.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.494	-48.243	-47.700	0	-91.449	0	-91.449
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.700	0	-47.700	0	-47.700
5.04.08	JSCP de 2015 aprovado na AGO de 31 de março de 2016	0	0	-48.243	0	0	-48.243	0	-48.243
5.04.09	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	3.582	0	0	0	3.582	0	3.582
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-890	0	0	0	-890	0	-890
5.04.11	Ações Restritas - Aquisição da 4Bio	0	1.802	0	0	0	1.802	0	1.802
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.001	0	90.001	130	90.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.001	0	90.001	130	90.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46	46	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	24	-24	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	133.261	678.344	42.347	-30.230	2.632.361	23.119	2.655.480

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	3.172.638	2.610.125
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.173.745	2.610.776
7.01.02	Outras Receitas	433	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.540	-651
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.119.261	-1.734.339
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.942.029	-1.588.263
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-176.462	-145.913
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-770	-163
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.053.377	875.786
7.04	Retenções	-77.522	-62.930
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.522	-62.930
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	975.855	812.856
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.219	25.641
7.06.02	Receitas Financeiras	28.219	25.641
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.004.074	838.497
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.004.074	838.497
7.08.01	Pessoal	320.134	273.797
7.08.01.01	Remuneração Direta	256.332	217.771
7.08.01.02	Benefícios	45.353	40.640
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.449	15.386
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	409.618	343.833
7.08.02.01	Federais	112.216	91.668
7.08.02.02	Estaduais	291.966	248.453
7.08.02.03	Municipais	5.436	3.712
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.320	130.736
7.08.03.01	Juros	57.166	42.500
7.08.03.02	Aluguéis	113.154	88.236
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	104.002	90.131
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	51.000	47.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	52.856	42.301
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	146	130

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T17

São Paulo, 27 de abril de 2017. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2017 (1T17). As informações trimestrais da Raia Drogasil S.A. foram preparadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária, e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as normas brasileiras para a revisão de informações intermediárias. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2016.

A partir do 1T17, nosso lucro líquido não será mais ajustado para refletir a dedutibilidade fiscal referente à amortização do ágio gerado em 2011 na fusão, uma vez que o ganho se encerrará em maio de 2018.

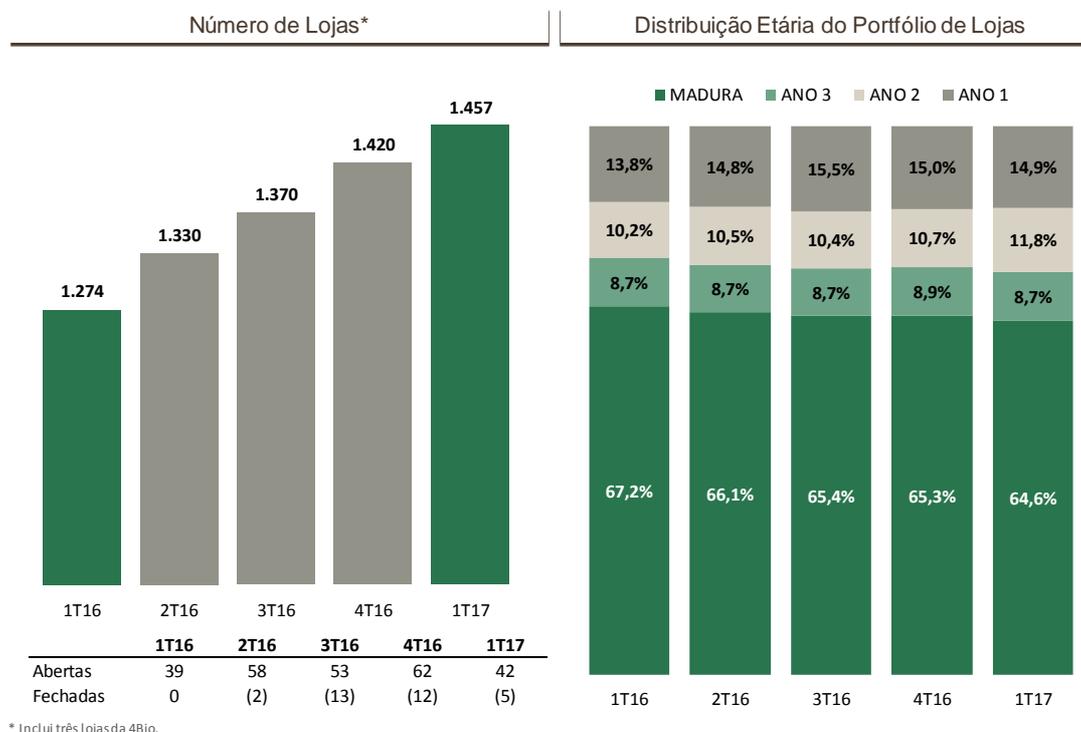
DESTAQUES:

- **Lojas: 1.457 lojas em operação (abertura de 42 lojas e 5 encerramentos)**
- **Receita Bruta: R\$ 3,2 bilhões, crescimento de 21,6% (10,5% para mesmas lojas no varejo)**
- **Margem Bruta: 28,7% da receita bruta, em linha com o 1T16**
- **EBITDA Ajustado: R\$ 244,0 milhões, margem de 7,6% e expansão de 0,3 ponto percentual**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 105,4 milhões, margem líquida de 3,3% e um incremento de 17,0%**
- **Fluxo de Caixa: Fluxo de caixa livre negativo em R\$ 172,7 milhões, R\$ 162,7 milhões de consumo total**
- **Debêntures: R\$ 300 milhões captados em abril de 2017: Rating AAA-Br (Fitch), 5 anos, 104,75% do CDI**
- **Novo Nome Corporativo: Mudança para RD, refletindo a nova identidade que surgiu desde a fusão**

Sumário	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.274	1.330	1.370	1.420	1.457
Abertura de Lojas	39	58	53	62	42
Fechamento de Lojas	0	(2)	(13)	(12)	(5)
# de Lojas (média do período)	1.250	1.303	1.347	1.394	1.435
# de funcionários	26.720	27.767	28.661	29.009	28.952
# de farmacêuticos	4.963	5.214	5.393	5.515	5.561
# de atendimentos (000)	44.145	46.696	47.620	49.302	48.439
Receita Bruta	2.641.079	2.930.451	3.050.163	3.205.873	3.212.406
Lucro Bruto	756.940	924.825	900.034	922.344	921.624
% da Receita Bruta	28,7%	31,6%	29,5%	28,8%	28,7%
EBITDA	192.839	304.811	254.004	235.996	244.018
% da Receita Bruta	7,3%	10,4%	8,3%	7,4%	7,6%
Lucro Líquido Ajustado	90.131	157.068	116.884	92.236	105.427
% da Receita Bruta	3,4%	5,4%	3,8%	2,9%	3,3%
Lucro Líquido	90.131	157.068	116.884	87.169	104.002
% da Receita Bruta	3,4%	5,4%	3,8%	2,7%	3,2%
Fluxo de Caixa Livre	(171.016)	(13.077)	158.866	46.564	(172.734)

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 42 novas lojas no 1T17, encerrando o período com um total de 1.457 lojas em operação, incluindo as três lojas da 4Bio. Nos últimos 12 meses, abrimos um total de 215 lojas, um recorde de aberturas de novas lojas tanto para a RD como para o varejo farmacêutico brasileiro.

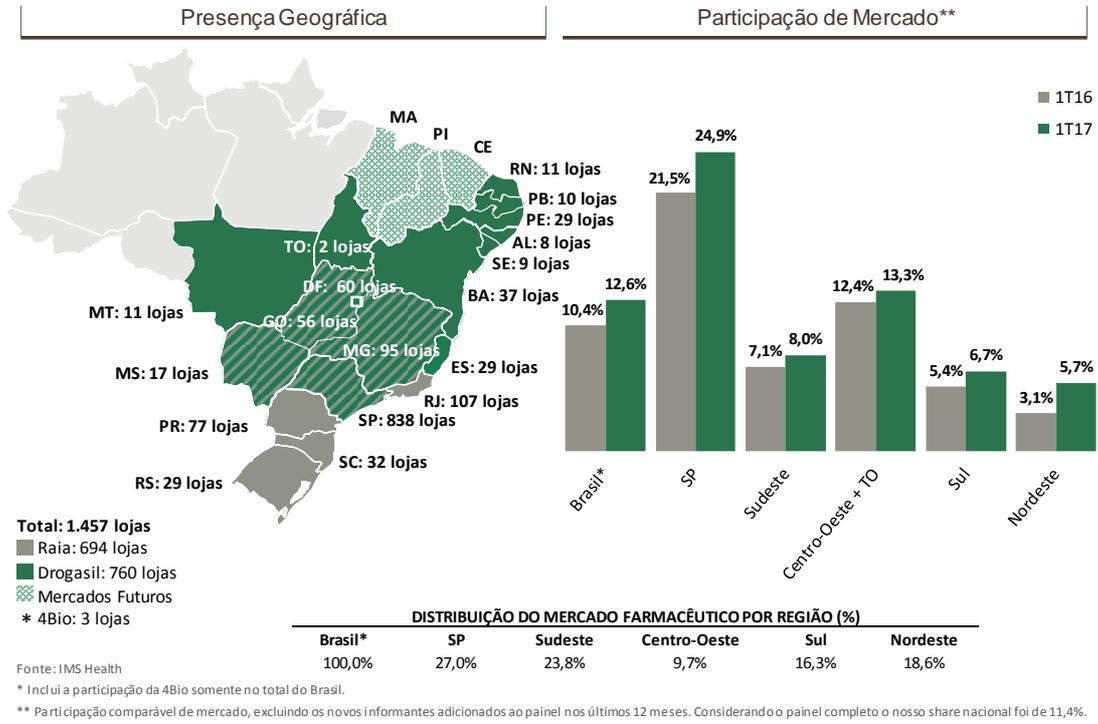
Ao final do período, um total de 35,4% das nossas lojas ainda estavam em maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. Encerramos o trimestre com o maior percentual de lojas em maturação registrada desde o 2T13.

Efetamos 5 encerramentos de lojas no trimestre, todos devidos a mudanças de endereço de lojas maduras, que possuem expectativas positivas de retorno associado à relocação. Reiteramos o *guidance* de 200 novas lojas para 2017.

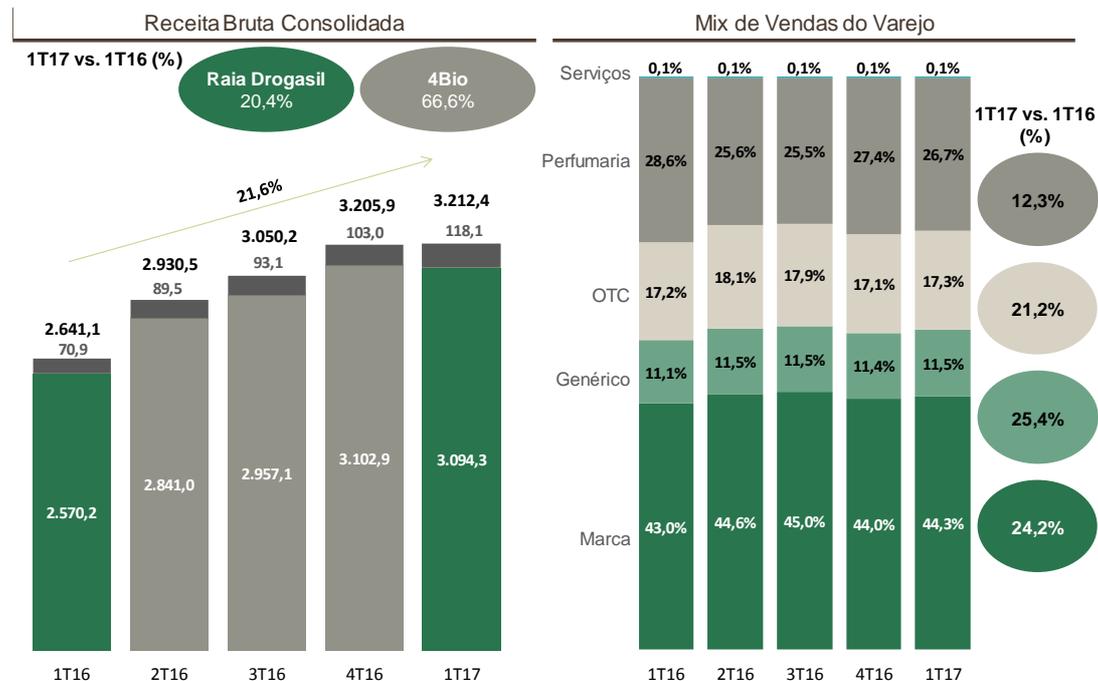
Nossa participação nacional comparável de mercado atingiu 12,6% no trimestre (incluindo 4Bio), um incremento de 2,2 pontos percentuais comparado ao 1T16. Nossos dados de participação de mercado foram ajustados pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes adicionados à base nos últimos 12 meses a fim de preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, a nossa participação nacional foi de 11,4% no trimestre.

Incrementamos a participação comparável de mercado em todas as regiões onde atuamos. O principal destaque foi São Paulo, onde registramos uma participação de 24,9%, um ganho de 3,4 pontos percentuais alavancado pela expansão orgânica. Nos demais estados da região Sudeste, registramos um ganho de participação de 0,9 ponto percentual. Outro grande destaque foi o Nordeste, onde atingimos uma participação de 5,7%, um incremento de 2,6 pontos percentuais impulsionado pelo forte crescimento da operação em todos os estados em que na região. Por fim, obtivemos um ganho de 1,3 ponto percentual na região Sul e registramos um aumento de 0,9 ponto percentual na região Centro-Oeste.

Comentário do Desempenho



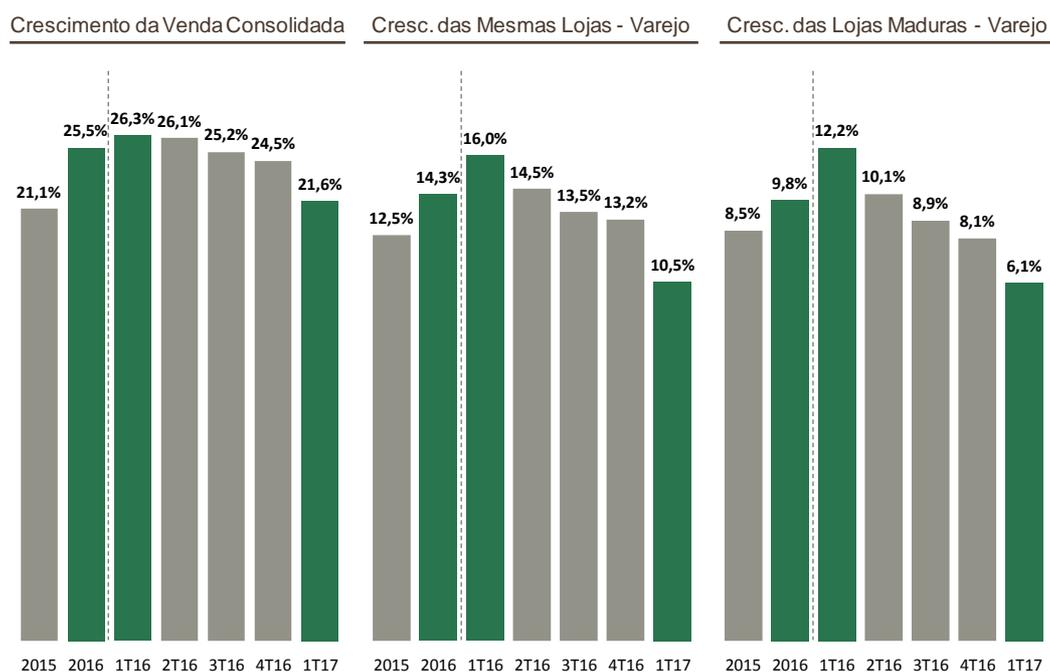
RECEITA BRUTA



Comentário do Desempenho

Encerramos o 1T17, com uma receita bruta consolidada de R\$ 3.212,4 milhões, um incremento de 21,6% em relação ao ano anterior. Nossas operações de drogarias registraram um crescimento de 20,4%, enquanto 4Bio cresceu 66,6% no período.

A venda de medicamentos foi o destaque do trimestre. Os Genéricos cresceram 25,4%, elevando em 0,4 ponto percentual a sua participação no mix de vendas, e foram seguidos pelos Medicamentos de Marca, que cresceram 24,2%. OTC apresentou um crescimento de 21,2% e aumentou sua participação em 0,1 ponto percentual. Por fim, perfumaria cresceu apenas 12,3% e perdeu 1,9 ponto percentual no mix de vendas da companhia. Este resultado é uma combinação da forte base de comparação do 1T16, quando a categoria foi impulsionada pelas vendas de repelentes por conta do surto de Zika vírus, com a desaceleração das vendas em algumas categorias básicas de perfumaria.



Obtivemos um crescimento médio de 10,5% nas mesmas lojas e de 6,1% nas lojas maduras em nossas operações de varejo. É importante mencionar que, além da forte base de comparação de perfumaria mencionada anteriormente, também enfrentamos um efeito calendário negativo de 0,2%. Apesar de ter um dia a menos devido ao ano bissexto, tivemos dois dias úteis adicionais em relação ao 1T16.

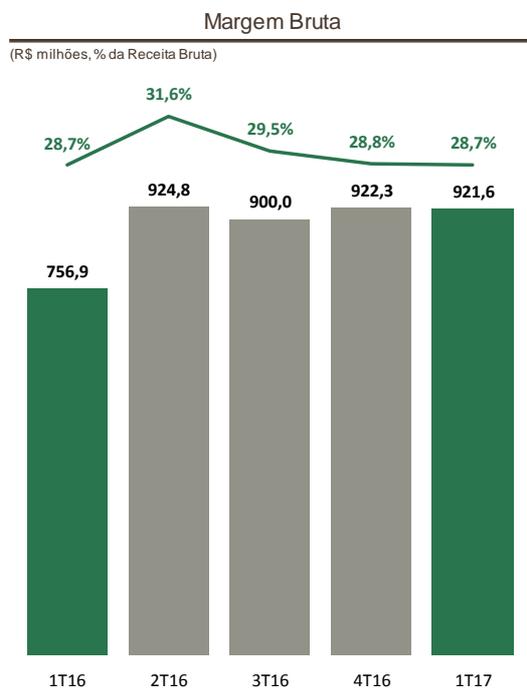
De acordo com o IMS Health, o Mercado farmacêutico Brasileiro cresceu 12,8% (3,2% em unidades vendidas) nos últimos doze meses considerados até março de 2017, o que evidencia a natureza defensiva do nosso mercado.

LUCRO BRUTO

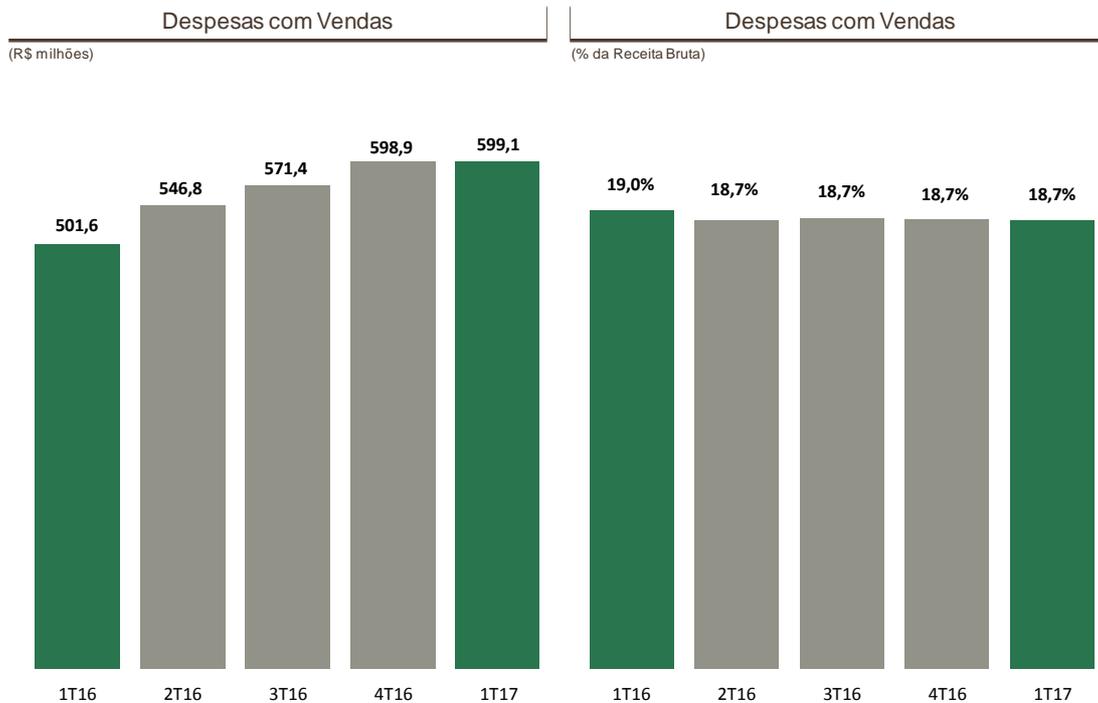
Obtivemos uma margem bruta de 28,7% no trimestre, em linha com o 1T16.

Registramos elevações de 0,2 ponto percentual decorrente do Ajuste ao Valor Presente (AVP) e de 0,1 ponto percentual em função de melhorias estruturais nas condições comerciais. Esses ganhos foram totalmente neutralizados pelo forte crescimento da 4Bio, que gerou um efeito negativo no mix de margem, uma vez que os Medicamentos Especiais têm margem bruta menor do que no varejo e que a 4Bio enfrentou pressão de margem no trimestre.

Comentário do Desempenho



DESPESAS COM VENDAS



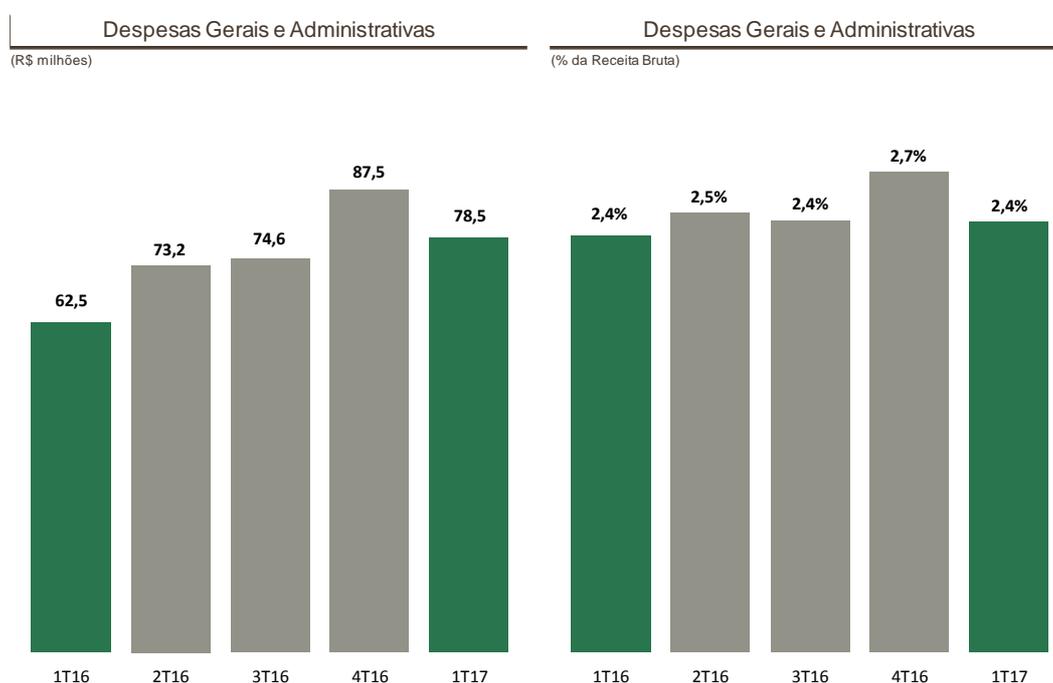
No 1T17, as despesas com vendas totalizaram R\$ 599,1 milhões, equivalente a 18,7% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo período do ano passado e em linha com o 4T16.

Comentário do Desempenho

As despesas de pessoal e de energia elétrica foram diluídas em 0,1 ponto percentual cada. Além disso, obtivemos também diluição nas despesas pré-operacionais de 0,2 ponto percentual, que foi neutralizada por uma pressão de 0,2 ponto percentual nos aluguéis, uma vez que o IGP-M excedeu o IPCA no acumulado dos últimos 12 meses em 1,5 ponto percentual. Por fim, reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual referente à 4Bio, que possui menor patamar de despesas de vendas em relação à média da companhia e que obteve uma significativa alavancagem operacional no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 78,5 milhões no 1T17, equivalente a 2,4% da receita bruta, mesmo patamar do ano anterior. Reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual na folha de pagamento que foi compensada pelo aumento de contingências trabalhistas no período.

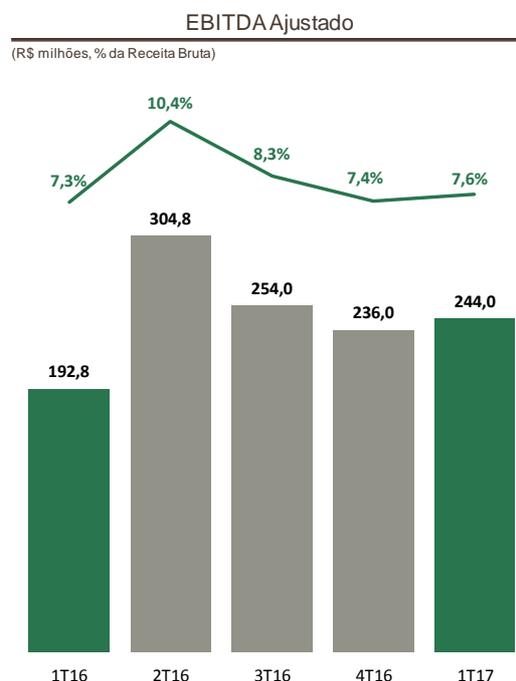


EBITDA

Registramos um EBITDA Ajustado de R\$ 244,0 milhões no trimestre, um aumento de 26,5% sobre o 1T16. A margem EBITDA atingiu 7,6%, uma expansão de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

As lojas abertas no trimestre, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 11,7 milhões no 1T17. Portanto, considerando apenas as 1.415 lojas em operação desde o final de 2016 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 255,7 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 8,0% sobre a receita bruta.

Comentário do Desempenho



Obtivemos um EBITDA Ajustado nas operações de varejo de R\$ 241,6 milhões, uma margem EBITDA de 7,8% no ano 1T17, um incremento de 0,4 ponto percentual sobre o mesmo período do ano passado. É importante ressaltar que o aumento da margem no varejo é devido tanto a expansão a margem bruta quanto a diluição de despesas.

A 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 2,4 milhões no trimestre, um aumento de 36,3% sobre o ano passado, e uma margem EBITDA de 2,0% (pressão de 0,5 ponto percentual).

DESPESAS NÃO RECORRENTES

Incorremos em R\$ 2,2 milhões em despesas não recorrentes no 1T17, conforme demonstrado abaixo:

Receitas / Despesas Não Recorrentes		1T17
<i>(R\$ milhões)</i>		
Contingências trabalhistas: ajuste em estimativa de perdas		(12,1)
Gratificação por aposentadoria: Diretor estatutário		(3,2)
Receitas comerciais: eliminação do atraso para reconhecimento		13,1
Total		(2,2)

Tivemos R\$ 12,1 milhões em contingências trabalhistas devido a mudança nas estimativas de perdas relacionadas a ações pré-existentes em função de tendências recentes desfavoráveis. Também incorremos em R\$ 3,2 milhões em despesas referentes a gratificação de aposentadoria concedida a um executivo sênior que se aposentou no trimestre.

Por fim, eliminamos um atraso no reconhecimento de determinadas receitas comerciais, resultando em uma receita não recorrente de R\$ 13,1 milhões que teria sido contabilizada com um mês de atraso. Essa mudança só foi possível em função na melhora nos controles da Companhia.

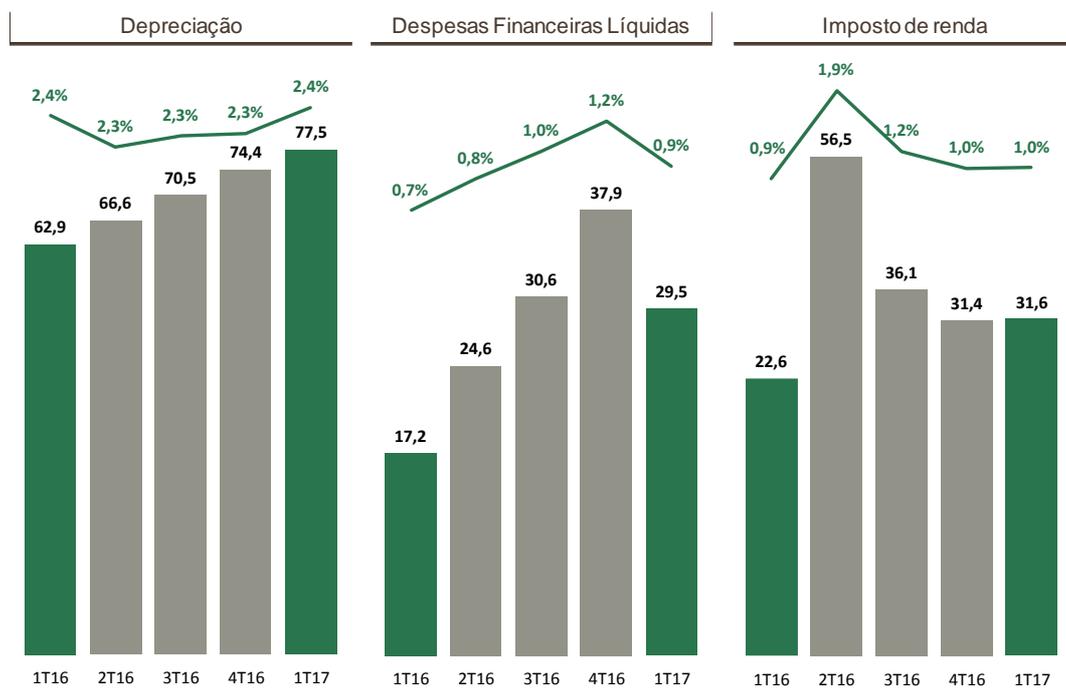
Comentário do Desempenho

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 77,5 milhões no trimestre, equivalente a 2,4% da receita bruta, em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

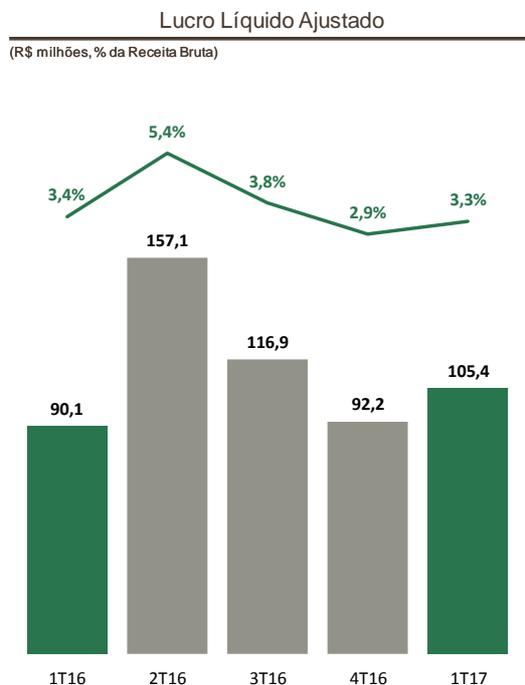
As despesas financeiras totalizaram 0,9% da receita bruta, um aumento de 0,2 ponto percentual. Dos R\$ 29,5 milhões de despesas financeiras líquidas do trimestre, R\$ 18,5 milhões referem-se ao AVP (ajuste a valor presente), enquanto que R\$ 2,3 milhões se referem aos juros incidentes sobre a opção de compra da 4Bio em 2021. Os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 8,6 milhões (0,3% da receita bruta) no 1T17, um aumento de 0,1% comparado ao 1T16.

Provisionamos R\$ 31,6 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,0% da receita bruta. A partir desse trimestre, o imposto de renda não será mais ajustado para refletir a dedutibilidade fiscal da amortização do ágio, que se encerra em maio de 2018.



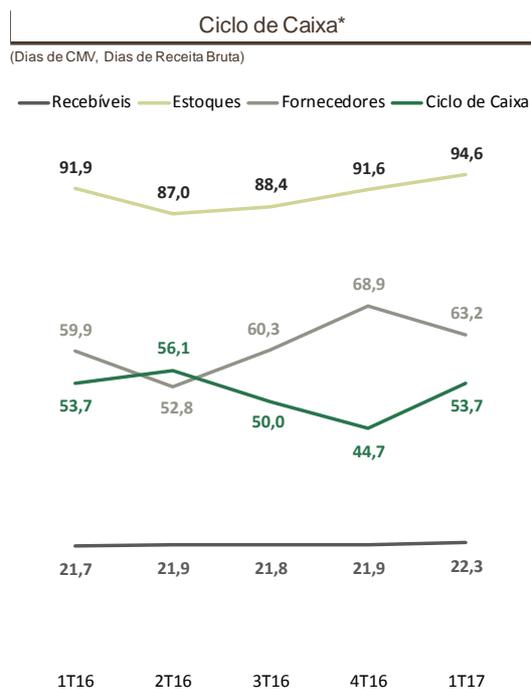
Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO



O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 105,4 milhões no trimestre, um incremento de 17,0% quando comparado ao ano anterior. A margem líquida ajustada do período foi de 3,3%, uma contração de 0,1 ponto percentual.

CICLO DE CAIXA



*Ajustado para recebíveis descontados.

Comentário do Desempenho

O ciclo de caixa da Companhia ficou estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram 2,7 dias, os quais foram mais que compensados pelo aumento de 3,3 dias de contas a pagar. Por fim, as contas a receber contribuíram negativamente com aumento de 0,6 dia em relação ao ano anterior.

FLUXO DE CAIXA

Geramos no trimestre um fluxo de caixa livre negativo de 172,7 milhões e um fluxo de caixa total negativo de R\$ 162,7 milhões. O primeiro trimestre de cada ano sempre traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano. Portanto, o primeiro trimestre de cada ano demanda um relevante desembolso de caixa.

Os recursos das operações somaram R\$ 188,3 milhões, correspondente a 5,9% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado registrou um aumento de R\$ 246,7 milhões (incluindo o saldo de recebíveis descontados), totalizando em um fluxo de caixa operacional negativo em R\$ 37,6 milhões.

Dos R\$ 135,1 milhões investidos no trimestre, R\$ 80,7 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 21,7 milhões para a reforma de lojas existentes, e R\$ 32,7 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 10,9 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 21,1 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 51,0 milhões em juros sobre capital próprio no 1T17, refletindo um *payout* de 49,0%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

Fluxo de Caixa	1T17	1T16
<i>(R\$ milhões)</i>		
EBIT	166,5	129,9
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(21,1)	(10,5)
Despesas Não Recorrentes	(2,2)	-
Imposto de Renda (34%)	(48,7)	(40,6)
Depreciação	77,5	62,9
Outros Ajustes	16,3	(0,7)
Recursos das Operações	188,3	141,1
Ciclo de Caixa*	(246,7)	(206,6)
Outros Ativos (Passivos)**	20,8	(6,6)
Fluxo de Caixa Operacional	(37,6)	(72,1)
Investimentos	(135,1)	(98,9)
Fluxo de Caixa Livre	(172,7)	(171,0)
JSCP	(0,1)	(0,0)
Resultado Financeiro***	(10,9)	(4,9)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	21,1	17,9
Fluxo de Caixa Total	(162,7)	(158,1)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida ajustada de R\$ 345,2 milhões versus uma dívida líquida de R\$ 220,0 milhões registrada no mesmo período de 2016. A Dívida Líquida Ajustada sobre EBITDA foi 0,3x, estável comparando com o 1T16.

Comentário do Desempenho

Essa dívida líquida inclui R\$ 47,5 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% da 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2016, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Essas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio. Por fim, adicionamos R\$ 5,9 milhões em contas a receber descontadas no trimestre.

Dívida Líquida	1T16	1T17
<i>(R\$ milhões)</i>		
Dívida de curto prazo	108,7	167,9
Dívida de longo prazo	185,0	305,5
Dívida Bruta	293,7	473,4
(-) Caixa e Equivalentes	106,8	181,6
Dívida Líquida	186,9	291,8
Desconto de Recebíveis	0,0	5,9
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	33,1	47,5
Dívida Líquida Ajustada	220,0	345,2
Dívida Líquida / EBITDA	0,3x	0,3x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 473,4 milhões, composto por 98,4% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 1,6% em linhas de crédito com bancos privados referentes a 4Bio. Do nosso endividamento total, 64,5% é de longo prazo e 35,5% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 181,6 milhões.

Até 2016, nossas necessidades de financiamento eram quase que exclusivamente atendidas pelo BNDES. No início de 2017, o BNDES implementou mudanças em suas políticas de concessão de empréstimos, as quais resultaram em aumentos das taxas de juros para novos empréstimos, nos forçando a mudar a estratégia de financiamento.

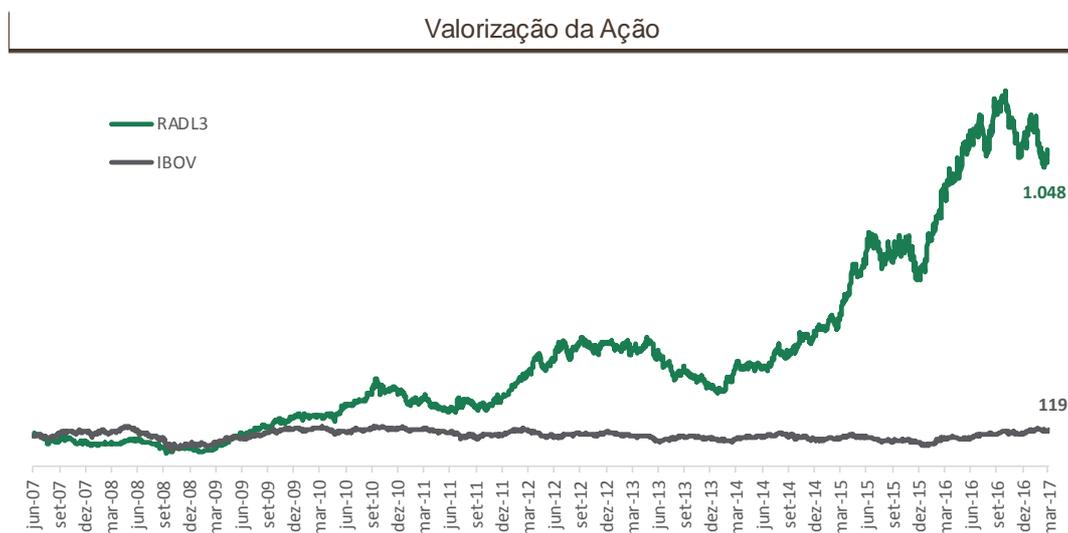
Em abril de 2017, fizemos uma emissão de R\$ 300 milhões em debêntures, com prazo de 5 anos, amortizações de principal e pagamento de juros em base semestral e carência de 1 ano para o principal. Obtivemos uma garantia firme do Banco Itaú a uma taxa de 107,5% do CDI, mas por meio de um processo de *bookbuilding* altamente bem-sucedido, reduzimos a taxa para apenas 104,75% do CDI, que reflete a uma sólida estrutura de capital e geração de caixa conforme atestado pelo rating AAA-Br atribuído à RD pela Fitch.

A maior parte dos R\$ 300 milhões (aproximadamente R\$ 180 milhões de acordo com nossas estimativas) será usada para amortização regular de dívidas e pagamento de juros durante o ano, devendo a diferença financiar as necessidades de capital de giro.

Comentário do Desempenho

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se desvalorizou em 4,1% no 1T17, enquanto o IBOVESPA se elevou em 7,9% no mesmo período.



Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 947,7% em comparação à valorização de 19,5% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 27,2%. Considerando o IPO da Raia em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 460,0% em comparação à queda de 4,4% registrada pelo IBOVESPA. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 31,5%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 80,6 milhões no trimestre.

NOVA MARCA CORPORATIVA

Em 12 abril de 2017 anunciamos a mudança de nossa Marca Corporativa para **RD – Gente, Saúde e Bem-estar**.

Constituída em 10 de novembro de 2011, a Raia Drogasil combinou valores e visão compartilhados e quase dois séculos de tradição de Droga Raia e de Drogasil para melhor cuidar da saúde e do bem-estar das pessoas. Hoje, 5 anos após a fusão da Droga Raia e da Drogasil, somos uma empresa completamente distinta, com níveis de escala, eficiência e rentabilidade únicos no setor e com gestão, processos e sistemas totalmente unificados.

O encerramento do ciclo da integração marca o início de uma nova etapa na história da Companhia, que embora se mantenha fiel às raízes de Droga Raia e de Drogasil, passa a desfrutar de uma Identidade única, baseada em uma Essência com Propósito e Valores próprios, que emergiram desde a fusão.

A Marca Corporativa **RD** reflete integralmente a nossa nova Identidade, focada em Gente, Saúde e Bem-estar, e o nosso Propósito de **“Cuidar de Perto da Saúde e Bem-estar das Pessoas em Todos os Momentos da Vida”**.

A **RD** seguirá pautando a sua atuação por meio de cinco valores cruciais: **Ética, Eficiência, Inovação, Relações de Confiança e Visão de Longo Prazo**, e em um claro compromisso com a Sustentabilidade que se baseia em três pilares: Cuidar da Saúde das Pessoas, Cuidar da Saúde do Planeta e Cuidar da Saúde do Negócio.

A marca **RD** também reflete a transformação do nosso negócio, que hoje combina um portfólio integrado de ativos focados na Saúde e no Bem-Estar: **RD Farmácias (Droga Raia, Drogasil e Farmasil)**, **RD Serviços (4Bio e Univiers)** e **RD Marcas (Needs, B-Well, Triss e Pluii)**.

É importante ressaltar que tanto a razão social (Raia Drogasil S.A.), como o *ticker* (RADL3) permanecerão inalterados.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T16	1T17
Receita bruta de vendas e serviços	2.641.079	3.212.406
Deduções	(125.652)	(155.296)
Receita líquida de vendas e serviços	2.515.427	3.057.110
Custo das mercadorias vendidas	(1.758.487)	(2.135.486)
Lucro bruto	756.940	921.624
Despesas		
Com vendas	(501.633)	(599.142)
Gerais e administrativas	(62.468)	(78.464)
Despesas operacionais	(564.101)	(677.606)
EBITDA	192.839	244.018
Depreciação e Amortização	(62.930)	(77.522)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	129.909	166.496
Despesas financeiras	(42.829)	(57.710)
Receitas financeiras	25.640	28.219
Despesas / Receitas Financeiras	(17.189)	(29.490)
Lucro antes do IR e da contribuição social	112.720	137.006
Imposto de renda e contribuição social	(22.589)	(31.578)
Lucro líquido do exercício	90.131	105.427

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T16	1T17
Receita bruta de vendas e serviços	2.641.079	3.212.406
Deduções	(125.652)	(155.296)
Receita líquida de vendas e serviços	2.515.427	3.057.110
Custo das mercadorias vendidas	(1.758.487)	(2.135.486)
Lucro bruto	756.940	921.624
Despesas		
Com vendas	(501.633)	(599.142)
Gerais e administrativas	(62.468)	(78.464)
Outras despesas operacionais, líquidas	0	(2.160)
Despesas operacionais	(564.101)	(679.766)
EBITDA	192.839	241.858
Depreciação e Amortização	(62.930)	(77.522)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	129.909	164.336
Despesas financeiras	(42.829)	(57.710)
Receitas financeiras	25.640	28.219
Despesas / Receitas Financeiras	(17.189)	(29.490)
Lucro antes do IR e da contribuição social	112.720	134.846
Imposto de renda e contribuição social	(22.589)	(30.844)
Lucro líquido do exercício	90.131	104.002

Comentário do Desempenho

Ativo	1T16	1T17
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	106.770	181.601
Clientes	629.502	781.330
Estoques	1.775.777	2.221.116
Tributos a Recuperar	79.305	95.620
Outras Contas a Receber	110.901	139.299
Despesas do Exercício Seguinte	19.419	28.452
	<u>2.721.674</u>	<u>3.447.418</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	23.230	25.076
Tributos a Recuperar	23.861	24.302
Outros Créditos	2.290	5.770
Imobilizado	835.302	1.049.967
Intangível	1.169.021	1.179.057
	<u>2.053.704</u>	<u>2.284.172</u>
ATIVO	<u>4.775.378</u>	<u>5.731.590</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	1T16	1T17
Circulante		
Fornecedores	1.157.077	1.483.477
Empréstimos e Financiamentos	108.675	167.928
Salários e Encargos Sociais	164.597	193.325
Impostos, Taxas e Contribuições	79.309	127.157
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	113.695	131.169
Provisão para Demandas Judiciais	1.690	5.596
Outras Contas a Pagar	95.867	120.631
	<u>1.720.910</u>	<u>2.229.284</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	185.015	305.479
Provisão para Demandas Judiciais	3.120	7.373
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	175.072	199.069
Outras Obrigações	35.781	59.986
	<u>398.988</u>	<u>571.908</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	133.262	141.319
Reserva de Reavaliação	12.523	12.337
Reservas de Lucros	665.820	919.117
Lucros Acumulados	42.347	52.903
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	23.119	26.314
	<u>2.655.480</u>	<u>2.930.398</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>4.775.378</u>	<u>5.731.590</u>

Comentário do Desempenho

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	1T16	1T17
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	112.720	134.846
Ajustes		
Depreciações e amortizações	62.930	77.522
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	1.920	2.768
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.467	2.310
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	163	429
Provisão (reversão) para demandas judiciais	153	10.534
Provisão (reversão) para perdas no estoque	(3.596)	1.086
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	651	1.540
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	0	(91)
Despesas de juros	9.279	13.050
	185.687	243.994
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(40.899)	(44.802)
Estoques	(121.728)	(72.734)
Outros ativos circulantes	(29.477)	257
Ativos no realizável a longo prazo	(5.120)	(4.289)
Fornecedores	(43.959)	(123.259)
Salários e encargos sociais	(811)	(6.054)
Impostos, taxas e contribuições	17.167	14.956
Outras Obrigações	4.444	530
Aluguéis a pagar	1.094	1.646
Caixa proveniente das operações	(33.602)	10.245
Juros pagos	(5.373)	(5.984)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.768)	(16.516)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(53.743)	(12.255)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de controlada		
Aquisições de imobilizado e intangível	(98.929)	(135.578)
Recebimentos por vendas de imobilizados	0	494
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(98.929)	(135.084)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	37.320	85.849
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(43.923)	(33.474)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(6)	(67)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(6.609)	52.308
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(159.281)	(95.031)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	266.051	276.632
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	106.770	181.601

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadoria e Futuros no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.457 lojas (1.420 lojas - Dez-2016), distribuídas em 18 Estados da Federação, conforme segue:

	Consolidado
	Mar-2017
São Paulo	838
Rio de Janeiro	107
Minas Gerais	95
Paraná	77
Distrito Federal	60
Goiás	56
Bahia	37
Santa Catarina	32
Rio Grande do Sul	29
Pernambuco	29
Espírito Santo	29
Mato Grosso do Sul	17
Mato Grosso	11
Rio Grande do Norte	11
Paraíba	10
Sergipe	9
Alagoas	8
Tocantins	2
	<u>1.457</u>

As lojas da Raia Drogasil são abastecidas por 8 centrais de distribuição localizadas em seis Estados: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Goiás e Pernambuco.

A sociedade controlada 4Bio comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e Tocantins.

Notas Explicativas

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 27 de abril de 2017.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2017 e de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34).

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis. Dessa forma, o resultado, as demonstrações do fluxo de caixa e as demonstrações do valor adicionado consolidados, contemplam o período de três meses de operação da Companhia e de sua Controlada.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Controlada. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes às perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos estão divulgados na Nota 4(w) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Vide na Nota 5 abaixo, o aprimoramento de informações na DVA do trimestre findo em 31 de março de 2016 e que resultaram na reclassificação das cifras correspondentes.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2017.

Notas Explicativas

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Pronunciamentos novos ou revisados

A seguir, apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2018.

- (i) IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (vigência a partir de 1º/01/2018): tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto; e (iv) flexibilização das exigências para a adoção da contabilidade de *hedge*. A Administração avaliou o novo pronunciamento e, considerando as suas transações atuais, não identificou mudanças que pudessem ter impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia.
- (ii) IFRS 15 – Receita de contrato com clientes (vigência a partir de 1º/01/2018): o principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e a elaboração das demonstrações contábeis. A Administração avaliou essa nova norma e em sua opinião não deve ter efeito relevante em suas demonstrações financeiras, considerando a natureza de suas transações de vendas no varejo, e considerando que a transferência dos riscos e benefícios dos bens e serviços acontecem em sua entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de performance e transferência de controle.
- (iii) IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil (vigência a partir de 1º/01/2019): com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. A Administração está em processo de avaliação dos impactos, principalmente relacionados às operações de arrendamento de imóveis locados de terceiros. Trata-se de uma norma que requer uma avaliação criteriosa e controles apropriados para a definição dos contratos que se qualificam como arrendamento. Dada a complexidade da aplicação da norma e, até que seja adotada, poderá haver mudanças nas conclusões.
- (iv) Alterações no IFRS 2 - Pagamentos Baseados em Ações (vigência a partir de 1º/01/2018): A alteração esclarece sobre a base de mensuração para os pagamentos baseados em ações liquidados em caixa e a contabilização de modificações que alteram uma concessão liquidada em caixa para liquidada em ações. Também introduz uma exceção aos princípios do IFRS 2 que exigirão uma concessão a ser tratada como se fosse totalmente liquidada em ações, onde o empregador é obrigado a reter um montante para a obrigação de imposto do empregado associada a um pagamento com base em ações e recolher o montante para a autoridade fiscal. A Administração está avaliando os impactos dessas alterações para as novas outorgas a partir de sua vigência.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

5. Reclassificação na demonstração do valor adicionado do período de três meses findo em 31 de março de 2016

A Companhia tem buscado uma melhoria contínua nos seus controles internos de relatório financeiro. Dentre as ações tomadas, destaca-se a revisão das ferramentas utilizadas na determinação e classificação da riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas para fins de elaboração da demonstração do valor adicionado.

Como resultado deste trabalho, identificou-se a necessidade de reclassificar os efeitos decorrentes dos gastos com tarifas pagas às administradoras de cartões e serviços de transportes de valores, os quais são, em essência, formação de riqueza por insumos adquiridos de terceiros, como também reclassificar os montantes de PIS e COFINS creditados nas compras de mercadorias e aqueles recolhidos a título de ICMS retido em regime de substituição tributária que configuram distribuição de riqueza a título de impostos, taxas e contribuições, proporcionados em essência pela Companhia.

Neste contexto, a Administração da Companhia decidiu proceder as reclassificações do período findo em 31 de março de 2016, conforme demonstrado abaixo:

Demonstração do valor adicionado	Controladora		
	1º Trim - 2016 Originalmente apresentado	Reclassificação	1º Trim - 2016 Reclassificado
Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.733.855)	60.111	(1.673.744)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.625.090)	94.149	(1.530.941)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(108.602)	(34.038)	(142.640)
Valor Adicionado Líquido Produzido	745.026	60.111	805.137
Distribuição do Valor Adicionado	769.981	60.111	830.092
Impostos, taxas e contribuições	246.094	94.149	340.243
Federais	110.675	(19.725)	90.950
Estaduais	131.717	113.874	245.591
Remuneração de Capitais de Terceiros	163.088	(34.038)	129.050
Juros	75.143	(34.038)	41.105

Notas Explicativas

Demonstração do valor adicionado	Consolidado		
	1º Trim - 2016		1º Trim - 2016
	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reclassificado
Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.794.116)	59.777	(1.734.339)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.682.412)	94.149	(1.588.263)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(111.541)	(34.372)	(145.913)
Valor Adicionado Líquido Produzido	753.079	59.777	812.856
Valor Adicionado Recebido em Transferência	25.705	(64)	25.641
Receitas Financeiras	25.705	(64)	25.641
Distribuição do Valor Adicionado	778.784	59.713	838.497
Pessoal	273.763	34	273.797
Remuneração Direta	217.728	43	217.771
Impostos, taxas e contribuições	249.782	94.051	343.833
Federais	111.491	(19.823)	91.668
Estaduais	134.579	113.874	248.453
Remuneração de Capitais de Terceiros	165.108	(34.372)	130.736
Juros	76.872	(34.372)	42.500

Destaca-se que tais reclassificações não resultam em mudanças em quaisquer outras informações contábeis nas informações trimestrais da Companhia do período de três meses findo em 31 de março de 2016.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Caixa e bancos	42.062	67.518	42.155	68.062
Fundo de investimento automático	1.508	2.936	1.508	2.936
Debêntures compromissadas	137.898	202.641	137.938	205.634
	<u>181.468</u>	<u>273.095</u>	<u>181.601</u>	<u>276.632</u>

As aplicações em fundo de investimento e debêntures compromissadas possuem alta liquidez, e são atualizadas pela variação do CDI, que reflete o valor de realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

Para as debêntures compromissadas, as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito e a liquidez imediata sem perda de rendimento. As aplicações financeiras estão concentradas, substancialmente, na Caixa Econômica Federal e Itaú Unibanco.

Notas Explicativas**7. Clientes**

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Contas a receber de clientes	720.559	716.453	785.804	774.997
(-) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.249)</u>	<u>(2.612)</u>	<u>(4.473)</u>	<u>(2.756)</u>
	<u>716.310</u>	<u>713.841</u>	<u>781.331</u>	<u>772.241</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
A vencer	689.301	684.445	750.395	738.319
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	23.011	20.284	25.519	24.008
Entre 31 e 60 dias	1.717	7.510	3.086	7.956
Entre 61 e 90 dias	1.356	1.704	1.630	2.204
Entre 91 e 180 dias	5.174	2.508	5.174	2.508
Entre 181 e 360 dias		2		2
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.249)</u>	<u>(2.612)</u>	<u>(4.473)</u>	<u>(2.756)</u>
	<u>716.310</u>	<u>713.841</u>	<u>781.331</u>	<u>772.241</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 40 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Saldo inicial	(2.612)	(6.893)	(2.757)	(6.910)
Adições	(3.756)	(10.168)	(4.352)	(11.278)
Reversões	<u>2.119</u>	<u>14.449</u>	<u>2.636</u>	<u>15.432</u>
Saldo final	<u>(4.249)</u>	<u>(2.612)</u>	<u>(4.473)</u>	<u>(2.756)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4d-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**8. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Mercadorias de revenda	2.130.864	2.100.621	2.185.711	2.131.661
Mercadorias em poder de terceiros	44.723	25.929	44.723	25.929
Materiais	1.933	2.043	1.933	2.043
Perdas estimadas nos estoques	<u>(11.251)</u>	<u>(10.165)</u>	<u>(11.251)</u>	<u>(10.165)</u>
Total dos estoques	<u>2.166.269</u>	<u>2.118.428</u>	<u>2.221.116</u>	<u>2.149.468</u>

A movimentação da perda estimada com mercadorias está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Saldo inicial	(10.165)	(24.312)	(10.165)	(24.312)
Adições	(1.818)	(6.015)	(1.818)	(6.015)
Baixas	<u>732</u>	<u>20.162</u>	<u>732</u>	<u>20.162</u>
Saldo final	<u>(11.251)</u>	<u>(10.165)</u>	<u>(11.251)</u>	<u>(10.165)</u>

Para o exercício findo em 31 de março de 2017, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 2.039.509 (R\$ 1.701.165 - 1º trimestre/2016) para a Controladora e de R\$ 2.135.486 (R\$ 1.758.487 - 1º trimestre/2016) para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no exercício que totalizaram R\$ 18.069 (R\$ 13.908 - 1º trimestre/2016) para a Controladora e R\$ 18.162 (R\$ 13.909 - 1º trimestre/2016) para o Consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas estimadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

Notas Explicativas**9. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	1.273	537	1.273	537
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	3.266	9.587	3.266	9.650
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	1.128	1.826	1.128	1.862
	<u>5.667</u>	<u>11.950</u>	<u>5.667</u>	<u>12.049</u>
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor	81.595	75.261	81.816	75.362
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente	224	14.027	224	14.027
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	31.654	29.871	31.654	29.871
PIS – Programa de integração social				10
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social		2.807		2.856
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 precatório	561	561	561	561
	<u>114.034</u>	<u>122.527</u>	<u>114.255</u>	<u>122.687</u>
	<u>119.701</u>	<u>134.477</u>	<u>119.922</u>	<u>134.736</u>
Ativo circulante	<u>(95.399)</u>	<u>(111.513)</u>	<u>(95.620)</u>	<u>(111.772)</u>
Ativo não circulante	<u>24.302</u>	<u>22.964</u>	<u>24.302</u>	<u>22.964</u>

Os créditos de ICMS de R\$ 81.595 e de R\$ 224 (R\$ 75.261 e R\$ 14.027 - Dez-2016) na Controladora são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição nos Estados de São Paulo, Paraná e Pernambuco, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses.

Notas Explicativas

10. Investimentos

(a) Combinação de negócios

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. (“4Bio”) passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.

A combinação de negócios ocorreu por meio da aquisição de 55% de participação societária da 4Bio, e pela qual a Companhia pagou um valor total de R\$ 24.010, distribuídos da seguinte forma: (i) aumento de capital no valor de R\$ 13.000, mediante emissão de ações da 4Bio e (ii) aquisição de ações do acionista fundador no valor de R\$ 11.010, sendo 50% pago em moeda nacional e 50% mediante transferência de ações de emissão da Companhia, inicialmente mantidas em tesouraria e transferidas após o cumprimento e verificação de todas as condições precedentes estabelecidas no Contrato.

Com o cumprimento das condições contratuais relativas às variações do EBITDA de 2015, a Companhia registrou, em 31 de março de 2016, o ajuste do preço de aquisição no valor de R\$ 2.040, o qual foi reconhecido como contraprestação para a aquisição da 4Bio, tendo como contrapartida a conta de ágio, dos quais R\$ 238 foram pagos em moeda nacional e R\$ 1.802 mediante transferência de ações de emissão da Companhia, inicialmente mantidas em tesouraria, sendo, juntamente com os R\$ 5.050 iniciais, transferidas em 30 de dezembro de 2016 mediante entrega de 185.446 ações, totalizando R\$ 7.307.

Estabelece também o Contrato, as outorgas de opção de compra e opção de venda da totalidade das ações remanescentes, em poder do acionista fundador, após janeiro de 2021 e cujo preço de exercício será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2018, 2019 e de 2020, e cujo valor justo em 31 de março de 2017, corresponde a R\$ 47.537 (R\$ 45.228 - Dez-2016).

O passivo financeiro decorrente da opção de compra foi reconhecido em separado da contraprestação transferida, mediante a adoção do método de acesso presente, no qual a participação não controladora é reconhecida já que o acionista não controlador está exposto aos riscos e tem acesso aos retornos associados à sua participação, em contrapartida da conta de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

O valor justo da opção de compra de ações adicionais no valor de R\$ 47.537 (R\$ 45.228 - Dez-2016), está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 22,04% em Dez-2016 (19,89% - Dez-2015), (ii) uma taxa de crescimento médio de EBITDA de 27,4% em Dez-2016, considerando a média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio decorrente da aquisição, no montante de R\$ 25.563, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

(b) Movimentação do investimento

Em 31 de março de 2017, o saldo de investimentos da Companhia está demonstrado a seguir:

<u>Razão Social</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>31/03/2017</u>
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	29.602

Notas Explicativas

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada a seguir:

	Controladora
	31/03/2017
Saldo em 31 de dezembro de 2016	29.424
Resultado de equivalência patrimonial	178
Saldo em 31 de março de 2017	<u>29.602</u>

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio Medicamentos S.A., a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do exercício da 4Bio para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial em 31 de março de 2017:

	Controladora
	31/03/2017
Resultado 4Bio (período de três meses findo em 31/03/2017)	321
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(143)
Lucro ajustado da 4Bio	<u>178</u>

Patrimônio líquido ajustado	31/03/2017	31/12/2016
Investimento a valor de livros (55%)	13.309	12.988
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	5.846	6.063
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(1.987)	(2.061)
Participação sobre dividendos propostos	(473)	(473)
	<u>16.695</u>	<u>16.517</u>
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	12.907
	<u>29.602</u>	<u>29.424</u>

(c) Dividendo de controlada

Em conformidade com o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e Estatuto Social da Controlada, foi calculado e apropriado dividendo mínimo obrigatório de 10% do lucro líquido anual ajustado.

Notas Explicativas

11. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2016	27.440	41.917	501.042	300.919	23.224	766.487	3.863	1.664.892
Adições			28.453	11.204	29	65.558		105.244
Alienações e baixas			(1.221)	(346)	(1.123)	(16.257)		(18.947)
Provisão para encerramento de lojas			1.370	1.332		(1.656)		1.046
Saldo em 31 de março de 2017	<u>27.440</u>	<u>41.917</u>	<u>529.644</u>	<u>313.109</u>	<u>22.130</u>	<u>814.132</u>	<u>3.863</u>	<u>1.752.235</u>
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%)								
Saldo em 31 de dezembro de 2016		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20,0 - 23,7	17,0 - 21,6	20,0	
Adições		(19.872)	(173.655)	(128.644)	(14.378)	(320.186)	(3.266)	(660.001)
Alienações e baixas		(278)	(11.874)	(10.149)	(797)	(38.284)	(177)	(61.559)
Provisão para encerramento de lojas			680	328	1.062	15.940		18.010
Saldo em 31 de março de 2017		<u>(20.150)</u>	<u>(185.399)</u>	<u>(138.966)</u>	<u>(14.113)</u>	<u>(342.229)</u>	<u>(3.443)</u>	<u>(750)</u>
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2016	<u>27.440</u>	<u>22.045</u>	<u>327.387</u>	<u>172.275</u>	<u>8.846</u>	<u>446.301</u>	<u>597</u>	<u>1.004.891</u>
Em 31 de março de 2017	<u>27.440</u>	<u>21.767</u>	<u>344.245</u>	<u>174.143</u>	<u>8.017</u>	<u>471.903</u>	<u>420</u>	<u>1.047.935</u>

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no consolidado:

	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2016	27.440	41.917	501.929	301.725	23.511	767.229	3.863	1.667.614
Adições			28.524	11.312	29	65.798		105.663
Alienações e baixas			(1.221)	(346)	(1.123)	(16.257)		(18.947)
Provisão para encerramento de lojas			1.370	1.332		(1.656)		1.046
Saldo em 31 de março de 2017	27.440	41.917	530.602	314.023	22.417	815.114	3.863	1.755.376
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação(%)								
Saldo em 31 de dezembro de 2016		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 23,7	17 - 21,6	20	
Adições		(19.872)	(173.916)	(128.970)	(14.596)	(320.388)	(3.266)	(661.008)
Alienações e baixas		(278)	(11.897)	(10.180)	(802)	(38.327)	(177)	(61.661)
Provisão para encerramento de lojas			680	328	1.062	15.940		18.010
Saldo em 31 de março de 2017		(20.150)	(550)	(501)	(14.336)	(342.474)	(3.443)	(750)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2016	27.440	22.045	328.013	172.755	8.915	446.841	597	1.006.606
Em 31 de março de 2017	27.440	21.767	344.919	174.700	8.081	472.640	420	1.049.967

Notas Explicativas

b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2016	245.813	80.305	22.275	780.084	151.700	41.700	6.129	1.328.006
Adições	10.989	9.901					161	21.051
Alienações e baixas	(14.232)	(46)					(80)	(14.358)
Provisão para encerramento de lojas	(425)	(1)						(426)
Saldo em 31 de março de 2017	242.145	90.159	22.275	780.084	151.700	41.700	6.210	1.334.273
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 – 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(120.982)	(30.181)	(2.387)			(37.177)		(190.727)
Adições	(10.979)	(4.353)				(115)		(15.447)
Alienações e baixas	14.232	127						14.359
Provisão para encerramento de lojas	221							221
Saldo em 31 de março de 2017	(117.508)	(34.407)	(2.387)			(37.292)		(191.594)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2016	124.831	50.124	19.888	780.084	151.700	4.523	6.129	1.137.279
Em 31 de março de 2017	124.637	55.752	19.888	780.084	151.700	4.408	6.210	1.142.679

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no consolidado:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Ágio na aquisição de empresa de empresa (4BIO)	Marcas Raia S.A.	Marcas 4BIO	Carteira de clientes Raia S.A	Relacionamento com clientes 4BIO	Canal de distribuição 4BIO	Outros ativos intangíveis	Total
Custo												
Saldo em 31 de dezembro de 2016	245.813	80.720	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.197	1.367.584
Adições	10.989	9.916									161	21.066
Alienações e baixas	(14.233)	(46)									(80)	(14.359)
Perdas estimadas para encerramento de lojas	(425)	(1)										(426)
Saldo em 31 de março de 2017	242.144	90.589	22.275	780.084	25.563	151.700	5.069	41.700	7.928	535	6.278	1.373.865
Amortização acumulada												
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	20	6,7 - 25	7	0,3	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(120.982)	(30.404)	(2.387)				(1.267)	(37.177)	(708)	(535)	(68)	(193.528)
Adições	(10.979)	(4.371)					(253)	(115)	(142)			(15.860)
Alienações e baixas	14.232	127										14.359
Perdas estimadas para encerramento de lojas	221											221
Saldo em 31 de março de 2017	(117.508)	(34.648)	(2.387)				(1.520)	(37.292)	(850)	(535)	(68)	(194.808)
Saldo líquido												
Em 31 de dezembro de 2016	124.831	50.316	19.888	780.084	25.563	151.700	3.802	4.523	7.220		6.129	1.174.056
Em 31 de março de 2017	124.636	55.941	19.888	780.084	25.563	151.700	3.549	4.408	7.078		6.210	1.179.057

Notas Explicativas

c) **Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.**

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

d) **Ágio na aquisição da Raia S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

e) **Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Notas Explicativas

12. Empréstimos e financiamentos

Financiamento para aquisição de	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 2,60% (+ 2,75% - Dez/2016) a.a.	177.677	163.895	177.677	163.895
Empreendimentos	SELIC + 2,48% (+2,50% - Dez/2016) a.a	151.175	128.350	151.175	128.350
Máquinas, equipamentos e veículos	Prefixado + 3,15% (+ 3,10% - Dez/2016) a.a.	3.554	4.658	3.554	4.658
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,02% (+2,02% - Dez/2016) a.a.	17.303	12.456	17.303	12.456
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI + 8,63% (+ 8,62% - Dez/2016) a.a.	7.472	8.087	7.472	8.087
Máquinas, equipamentos e veículos	Selic + 2,42%	80		80	
Capital de giro	SELIC + 2,65% (+ 2,70% - Dez/2016) a.a	105.260	92.135	105.260	92.135
Outros		3.635	3.610	3.635	3.610
Empréstimos					
Outros				7.252	777
		<u>466.156</u>	<u>413.191</u>	<u>473.408</u>	<u>413.968</u>
Passivo circulante		<u>(160.677)</u>	<u>(131.804)</u>	<u>(167.929)</u>	<u>(132.581)</u>
Passivo não circulante		<u>305.479</u>	<u>281.387</u>	<u>305.479</u>	<u>281.387</u>

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de *Software* Nacional estão agrupados na linha de outros. A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 466.156 (R\$ 413.191 Dez/2016) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6% e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual, e em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de “*covenants*” não financeiros.

Notas Explicativas

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	Controladora e Consolidado
	Mar-2017
2018	101.104
2019	107.457
2020	65.928
2021 em diante	<u>30.990</u>
	<u><u>305.479</u></u>

13. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Trabalhistas e previdenciárias	27.097	16.449	27.097	16.449
Tributárias	502	655	502	655
Cíveis	467	426	467	426
	<u>28.066</u>	<u>17.530</u>	<u>28.066</u>	<u>17.530</u>
(-) Depósitos judiciais correspondentes	<u>(15.096)</u>	<u>(14.939)</u>	<u>(15.096)</u>	<u>(14.939)</u>
Total	<u>12.970</u>	<u>2.591</u>	<u>12.970</u>	<u>2.591</u>
Passivo circulante	(5.596)		(5.596)	
Passivo não circulante	7.374	2.591	7.374	2.591

Notas Explicativas

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Saldo inicial	2.591	6.666	2.591	6.698
Adições	1.439	12.773	1.439	12.773
Baixas por pagamento	(6.225)	(10.656)	(6.225)	(10.688)
Desfecho favorável	(75)	(1.177)	(75)	(1.177)
Desfecho desfavorável	3.633	5.013	3.633	5.013
Mudança de critério	(422)	(263)	(422)	(263)
Reavaliação dos valores	11.587	(1.528)	11.587	(1.528)
Atualizações monetárias	599	2.536	599	2.536
Depósitos para defesas e recursos judiciais	(157)	(10.773)	(157)	(10.773)
Saldo final	<u>12.970</u>	<u>2.591</u>	<u>12.970</u>	<u>2.591</u>

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 21).

No 1º Trimestre de 2017 houve reavaliação dos valores no montante de R\$ 12.066 relacionado a demandas trabalhistas de processos com riscos de perda classificados como prováveis.

Perdas possíveis

O Grupo, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 95.381 (R\$ 88.642 - Dez-2016) para a Controladora e R\$ 95.381 (R\$ 88.642 – Dez-2016) para o consolidado.

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Mar-2016	Mar-2017	Mar-2016
Trabalhistas e previdenciárias	10.723	10.584	10.723	10.584
Tributárias	10.685	8.969	10.685	8.969
Cíveis	3.667	3.454	3.667	3.454
Total	<u>25.075</u>	<u>23.007</u>	<u>25.075</u>	<u>23.007</u>

Notas Explicativas

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

14. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se:

	Controladora		Consolidado	
	1° Trim- 2017	1° Trim- 2016	1° Trim- 2017	1° Trim- 2016
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	134.337	112.449	134.846	112.720
Juros sobre o capital próprio	(51.000)	(47.700)	(51.000)	(47.700)
Lucro tributável	83.337	64.749	83.846	65.020
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34	34
Despesa teórica	(28.335)	(22.015)	(28.508)	(22.107)
Adições permanentes	(2.673)	(749)	(2.808)	(744)
Equivalência patrimonial	61	54		
Redução do imposto por incentivos	435	234	435	234
Outros	31	28	37	28
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(30.481)	(22.448)	(30.844)	(22.589)
Alíquota efetiva	22,7%	20,0%	22,9%	20,0%

Notas Explicativas

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 64.876 em 31 de março de 2017 (R\$ 61.087 - Dez-2016) para a Controladora e de R\$ 65.487 em 31 de março de 2017 (R\$ 61.464 - Dez-2016) no consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 260.943 em 31 de março de 2017 (R\$ 250.905 - Dez-2016) para a Controladora e de R\$ 264.556 em 31 de março 2017 (R\$ 254.651 - Dez-2016) no consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se:

	Balanco Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016	1º Trim-2017	1º Trim-2016	1º Trim-2017	1º Trim-2016
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.138)	(7.162)	(7.138)	(7.162)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(194.430)	(183.737)	(194.430)	(183.737)	(10.693)	(10.725)	(10.693)	(10.725)
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(59.375)	(60.006)	(59.375)	(60.006)	631	632	631	632
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio			(3.613)	(3.746)			134	180
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison	365	365	365	365				
Ajuste a valor presente – AVP	(34)	911	145	1.027	(945)	(1.097)	(883)	(1.027)
Ajuste a valor presente – AVJ	5.884		5.884		5.884		5.884	
Provisão - obsolescência no estoque	29.027	27.500	29.027	27.500	1.527	2.657	1.527	2.657
Provisão - obrigações diversas	5.962	6.144	6.158	6.205	(182)	2.654	(45)	2.675
Provisão - programa de participação no resultado	4.601	11.111	4.761	11.262	(6.509)	(5.570)	(6.500)	(5.525)
Provisão - demandas judiciais	9.543	5.960	9.543	5.960	3.582	64	3.582	53
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	2.182	1.810	2.258	1.859	372	1.841	399	1.862
Provisão - locações comerciais (ação renovatória)	2.016	1.806	2.016	1.806	209	31	209	31
Provisão – programa de fidelização de clientes	2.540	2.553	2.540	2.553	(12)	(552)	(12)	(552)
Provisão – encerramento de lojas	980	1.011	980	1.011	(31)		(31)	
Provisão – plano de opção de ações	785	1.227	785	1.227	(442)	815	(442)	815
Provisão – campanhas internas	560	162	560	162	398	353	398	353
Provisão – outros	465	527	465	527	(63)	(543)	(63)	(543)
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos					(6.274)	(9.440)	(5.905)	(9.114)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(196.067)	(189.818)	(199.069)	(193.187)				
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Passivo fiscal diferido	(196.067)	(189.818)	(199.069)	(193.187)				
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(196.067)	(189.818)	(199.069)	(193.187)				
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016				
Saldo no início do exercício	(189.818)	(161.826)	(189.441)	(161.652)				
Receita tributável reconhecida no resultado	(6.273)	(28.087)	(9.652)	(31.630)				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	24	95	24	95				
Saldo no final do exercício	(196.067)	(189.818)	(199.069)	(193.187)				

Notas Explicativas

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 64.876 na Controladora e R\$ 65.487 no consolidado, será substancialmente realizado até o final de dezembro de 2017.

15. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Em 31 de março de 2017 e de 2016, as ações do Grupo não possuíam qualquer efeito dilutivo, sendo iguais os lucros de ações básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora	
	1° Trim-2017	1° Trim-2016
Básico		
Lucro líquido do exercício	103.856	90.001
Média ponderada do número de ações ordinárias	330.089	329.629
Lucro por ação em R\$ - básico	0,31463	0,27304
Diluído		
Lucro líquido do exercício	103.856	90.001
Média ponderada do número de ações ordinárias	330.089	329.629
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	330.089	329.629
Lucro por ação em R\$ - diluído	0,31463	0,27304

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de março de 2017, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 1.808.639 (R\$ 1.808.639 - Dez-2016), representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 206.362.071 ações ordinárias (205.570.433 ações ordinárias - Dez-2016).

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2017, a composição acionária da Companhia está assim apresentada.

	Quantidade de Ações		Participação %	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Acionistas controladores	123.349.775	123.958.183	37,34	37,52
Ações em circulação	206.362.071	205.570.433	62,46	62,22
Ações em tesouraria	674.154	857.384	0,20	0,26
	<u>330.386.000</u>	<u>330.386.000</u>	<u>100,00</u>	<u>100,00</u>

A composição dos acionistas controladores estão representadas pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	Ações em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2016	205.570.433
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	<u>791.638</u>
Posição em 31 de março de 2017	<u>206.362.071</u>

Em 31 de março de 2017, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 58,67 fechamento do dia (R\$ 61,19 em 31 de dezembro de 2016).

(b) Ações em tesouraria

Em 24 de abril de 2014, o Conselho de Administração havia autorizado, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação. Segue a movimentação das ações em tesouraria do trimestre findo em 31 de março de 2017:

	Controladora	
	Quantidade (em ações)	Valor das ações
Posição em 31 de dezembro de 2016	857.384	16.289
Ações entregues aos executivos conforme cronograma das outorgas	(136.391)	(2.591)
Ações entregues antecipadamente à executivos por desligamento da Companhia	(46.839)	(890)
Posição em 31 de março de 2017	<u>674.154</u>	<u>12.808</u>

Em 31 de março de 2017, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 58,67 por ação nesta data, corresponde a R\$ 39.553.

Notas Explicativas

(c) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas (“Plano de ações restritas”), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia (“ações de incentivo”).

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia (“ações próprias”) em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço de suas ações restritas, em cada um desses exercícios.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

	Mar-2017		Dez-2016	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Saldo inicial	375.212	11.123	193.640	4.225
Apropriação de ações no exercício	56.329	2.765	238.742	7.984
Entrega de ações no exercício	(183.230)	(3.481)	(57.170)	(1.086)
Saldo final	<u>248.311</u>	<u>10.407</u>	<u>375.212</u>	<u>11.123</u>

Notas Explicativas

17. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	1° Trim-2017	1° Trim-2016	1° Trim-2017	1° Trim-2016
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	3.091.021	2.566.866	3.209.072	2.637.708
Receita de serviços prestados	3.300	3.332	3.334	3.371
	<u>3.094.321</u>	<u>2.570.198</u>	<u>3.212.406</u>	<u>2.641.079</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(110.569)	(92.492)	(116.634)	(95.350)
Devoluções, abatimentos e outros	(35.454)	(28.382)	(38.662)	(30.302)
Receita líquida de vendas	<u>2.948.298</u>	<u>2.449.324</u>	<u>3.057.110</u>	<u>2.515.427</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

18. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	1° Trim-2017	1° Trim-2016	1° Trim-2017	1° Trim-2016
Custo das mercadorias vendidas	(2.039.509)	(1.701.165)	(2.135.487)	(1.758.487)
Despesas com pessoal	(375.551)	(321.186)	(380.864)	(324.582)
Despesas com prestadores de serviços	(38.272)	(28.180)	(38.460)	(28.395)
Depreciação e amortização (i)	(77.006)	(62.345)	(77.521)	(62.930)
Outras (ii)	(253.343)	(207.710)	(258.282)	(211.124)
	<u>(2.783.681)</u>	<u>(2.320.586)</u>	<u>(2.890.614)</u>	<u>(2.385.518)</u>
Classificado na demonstração do resultado como:				
	<u>1° Trim-2017</u>	<u>1° Trim-2016</u>	<u>1° Trim-2017</u>	<u>1° Trim-2016</u>
Custo das mercadorias vendidas	(2.039.509)	(1.701.165)	(2.135.487)	(1.758.487)
Com vendas	(659.180)	(551.097)	(667.230)	(556.279)
Gerais e administrativas	(84.992)	(68.324)	(87.897)	(70.752)
	<u>(2.783.681)</u>	<u>(2.320.586)</u>	<u>(2.890.614)</u>	<u>(2.385.518)</u>

(i) As depreciações e amortizações totalizaram no 1° trimestre de 2017, um montante de R\$ 77.006 (R\$ 62.345 – 1° Trim-2016), sendo que R\$ 68.049 (R\$ 54.627 – 1° Trim-2016) correspondente à área de Vendas e R\$ 8.958 (R\$ 7.718 - 1° Trim-2016) à área Administrativa.

(ii) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, gastos com transportes, manutenção de bens, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

Notas Explicativas

19. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no 1º trimestre de 2017 um montante de R\$ 2.160 para a Controladora. Esse montante é composto por despesas e receitas não recorrentes, relacionadas com: (i) reavaliação das provisões de contingências trabalhistas no valor de R\$ 12.066 (ii) gratificações e despesas incorridas com a concessão de ações restritas em função do desligamento de um Diretor Estatutário no valor de R\$ 3.207 e (iii) reconhecimento líquido de acordos comerciais de exercícios anteriores no valor de R\$ (13.113).

20. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim-2017	1º Trim-2016	1º Trim-2017	1º Trim-2016
Descontos obtidos	155	256	193	306
Rendimentos de aplicações financeiras	5.672	7.040	5.672	7.040
Juros sobre mútuo	633	64		
Variações monetárias ativas	665	317	671	334
Outras receitas financeiras	1	1	20	7
Impostos incidentes (pis/cofins)	(327)	(357)	(327)	(357)
Ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras	20.382	17.475	21.990	18.311
Total das receitas financeiras	27.181	24.796	28.219	25.641

(b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim-2017	1º Trim-2016	1º Trim-2017	1º Trim-2016
Descontos concedidos a clientes		(245)	(10)	(261)
Juros, encargos e taxas bancárias	(121)	(283)	(399)	(327)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(12.716)	(9.080)	(13.049)	(9.489)
Variações monetárias passivas	(1.229)	(513)	(1.408)	(705)
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	(2.309)	(1.467)	(2.309)	(1.467)
Ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras	(39.104)	(29.656)	(40.534)	(30.581)
Total das despesas financeiras	(55.479)	(41.244)	(57.709)	(42.830)
Resultado financeiro	(28.298)	(16.448)	(29.490)	(17.189)

Notas Explicativas

21. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Móveis e instalações	31	32	31	32
Máquinas e equipamentos	85	85	85	85
	<u>116</u>	<u>117</u>	<u>116</u>	<u>117</u>

22. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia e sua controlada possuem contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis anuais variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 39.778 (R\$ 38.710 - Dez-2016) para a Controladora e R\$ 39.896 (R\$ 38.810 - Dez-2016) para o consolidado.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Primeiros 12 meses	404.012	385.361	404.738	386.110
Entre 13 e 60 meses	1.024.009	971.035	1.025.510	972.702
Após 60 meses	304.017	291.003	304.017	291.003
	<u>1.732.038</u>	<u>1.647.399</u>	<u>1.734.265</u>	<u>1.649.815</u>

23. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
<u>Empréstimos e recebíveis</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	181.468	273.095	181.601	276.632
Contas a receber (Nota 7)	716.310	713.841	781.331	772.241
Outras contas a receber	161.237	120.711	139.299	105.112
Depósitos judiciais (Nota 13)	25.075	23.007	25.075	23.007
	<u>1.084.090</u>	<u>1.130.654</u>	<u>1.127.306</u>	<u>1.176.992</u>
Total dos ativos	<u>1.084.090</u>	<u>1.130.654</u>	<u>1.127.306</u>	<u>1.176.992</u>

Notas Explicativas

Passivos, conforme o balanço patrimonial

Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Opção de compra de ações adicionais (Nota 10)	47.537	45.228	47.537	45.228
	<u>47.537</u>	<u>45.228</u>	<u>47.537</u>	<u>45.228</u>
<u>Outros passivos financeiros</u>				
Fornecedores	1.420.592	1.564.787	1.483.477	1.615.587
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	466.156	413.191	473.408	413.968
Outras contas a pagar	179.489	175.046	180.616	175.972
	<u>2.066.237</u>	<u>2.153.024</u>	<u>2.137.501</u>	<u>2.205.527</u>
Total dos passivos	<u><u>2.113.774</u></u>	<u><u>2.198.252</u></u>	<u><u>2.185.038</u></u>	<u><u>2.250.755</u></u>

Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

Notas Explicativas

A classificação dos ratings dos equivalentes de caixa estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Rating – Escala Nacional				
brAA	14.398	38.036	14.438	41.030
BrA+	125.008	167.541	125.008	167.541
Total – Escala Nacional	139.406	205.577	139.446	208.571

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 31 de março de 2017, as vendas com recebimento a prazo representaram 51% (50% - Dez-2016) e 52% (51% - Dez-2016) para o consolidado, sendo que desse total 91% (91% - Dez-2016) e 86% (86% - Dez-2016) no consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, na opinião do Grupo e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 9% (9% - Dez-2016) e 14% (14% - Dez-2016) para o consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos (“PBM’s”), convênios e cheques pré-datados e boletos, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	697	871	1.046
Receita		697	871	1.046
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	6	7	9
Despesa		6	7	9

Notas Explicativas

		Consolidado		
Operação	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	697	871	1.046
Receita		697	871	1.046
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	6	7	9
Despesa		6	7	9

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), as quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão do caixa líquido ou da dívida líquida pelo patrimônio líquido. O caixa líquido ou a dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Financiamentos de curto e longo prazo	466.156	413.191	473.408	413.968
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(181.468)	(273.095)	(181.601)	(276.632)
Dívida líquida	284.688	140.096	291.807	137.336
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	2.904.084	2.909.787	2.904.084	2.909.787
Participação de não controladores			26.314	26.168
Total do patrimônio líquido	2.904.084	2.909.787	2.930.398	2.935.955
Índice de alavancagem financeira	9,80	4,81	9,96	4,68

(f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no balanço patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

Notas Explicativas

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 31 de março de 2017, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o exercício findo em 31 de março de 2017:

	Controladora e Consolidado
	<u>Opção de compra de ações adicionais</u>
Saldo inicial	
Aquisição da 4Bio (Nota 10)	45.228
Despesas reconhecidas no resultado	<u>2.310</u>
Saldo final	<u>47.538</u>
Total de despesas no exercício incluídas no resultado	<u>2.310</u>
Varição das despesas não realizadas no exercício incluídas no resultado	<u><u>2.310</u></u>

24. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

25. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo Circulante		Dez-2016		Receitas		1° Trim-2016	
		Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016	1° Trim-2017	1° Trim-2016	1° Trim-2017	1° Trim-2016
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.	Acionista / Família	15	15	15	15	26	17	26	17
Heliomar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	2	1	2	1	5	3	5	3
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista / Família		1		1	1	1	1	1
		17	17	17	17	32	21	32	21
Outros valores a receber									
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada	4	22	4	22	83	26	83	26
Mútuo a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	22.258	15.624			633	64		
		22.262	15.646	4	22	716	90	83	26
		22.279	15.663	21	39	748	111	115	47

Notas Explicativas

	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Passivo Circulante		Despesa		Despesa		Despesa	
		Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016	1º Trim-2017	1º Trim-2016	1º Trim-2017	1º Trim-2016
Valores a pagar									
Aluguéis (ii)									
Helioimar S.A.	Acionista / Membro do Conselho de Administração	20	19	20	19	54	50	54	50
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	20	22	20
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	20	22	20
Espólio de Franco Maria David	Acionista / Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	22	20	22	20
Pietro Pipponzi		41	40	41	40	120	110	120	110
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires	Acionista / Família	16	12	16	12	1.784	1.574	1.784	1.574
Oliveira Dias e Freire Advogados (ii)		537	790	537	790	2.136	1.642	2.136	1.642
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista / Família	553	802	553	802	3.920	3.216	3.920	3.216
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (iv)	Acionista / Pessoa ligada	761	1.433	761	1.433	1.098	1.502	1.098	1.502
		761	1.433	761	1.433	1.098	1.502	1.098	1.502
		1.355	2.275	1.355	2.275	5.138	4.828	5.138	4.828

Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.
- (iv) Em 1º de setembro de 2015, a Raia Drogasil S.A. e a Natura Cosméticos S.A firmaram contrato de compra e venda e outras avenças para permitir a comercialização de produtos da linha "SOU" em 29 lojas da rede Raia e Drogasil em Campinas e região. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A.

As partes decidiram ampliar o escopo do projeto para venda em todo o Estado de São Paulo a partir de 20 de fevereiro de 2016 e para todo o território nacional a partir de 1º de julho de 2016, através da assinatura de Termo Aditivo ao contrato.

A Raia Drogasil receberá percentual de 5% (cinco por cento) sobre os produtos vendidos, considerando o valor indicado na nota de venda da Natura Cosméticos S.A. à Raia Drogasil, não sendo possível definir um valor total para o contrato.

- (v) Em 23 de fevereiro, 18 de março, 8 de abril de 2016 e 13 de fevereiro de 2017, a Raia Drogasil S.A. (Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuária) firmaram contrato de mútuo nos valores de R\$ 3.000, R\$ 6.000, R\$ 5.000 e R\$ 6.000 respectivamente. A importância ora prestada terá seu valor atualizado pela taxa de juros correspondentes a variação de 101,5% do CDI e que serão pagas em uma única parcela em 31/07/2017 e o restante em 28/02/2018.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

- (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim-2017	1º Trim-2016	1º Trim-2017	1º Trim-2016
Proventos e encargos sociais	3.583	3.481	4.014	3.873
Gratificações e encargos sociais	8.532	4.206	8.710	4.206
Benefícios indiretos	91	40	91	40
	<u>12.206</u>	<u>7.727</u>	<u>12.815</u>	<u>8.119</u>

Notas Explicativas

26. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 31 de março de 2017:

	Controladora		Consolidado	
	Mar-2017	Dez-2016	Mar-2017	Dez-2016
Riscos com perdas em estoques	155.821	145.248	176.356	161.304
Bens do ativo permanente	227.238	193.964	233.058	199.062
Lucros cessantes	237.873	171.500	262.052	195.679
Riscos de responsabilidade civil	33.602	27.150	34.500	27.150
	<u>654.534</u>	<u>537.862</u>	<u>705.966</u>	<u>583.195</u>

27. Transações não envolvendo caixa

Em 31 de março de 2017, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) a atualização do passivo financeiro oriundo da outorga de opção de compra de ações adicionais da 4Bio (Nota 10);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas (Nota 25); e
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 11.326 (R\$ 20.177 - Dez-2016).

28. Evento subsequente

Em 19 de abril de 2017, a Companhia realizou a 1ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM476), no montante de R\$ 300.000, com prazo de pagamento de 5 anos, vencendo-se portanto em 19 de abril de 2022. A remuneração será de 104,75% do CDI. Os recursos captados serão utilizados para reforço do capital de giro.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta sessão, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de lojas de 2016 e 2017, que divulgamos ao mercado via Fato Relevante em 28 de julho de 2016, com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual.

ANO	PROJEÇÃO ANTERIOR	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO¹
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	42 aberturas

¹ Para 2017, acumulado até 31/03/2017.

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano, conforme divulgado no fato relevante mencionado. A Companhia encerrou o ano de 2016 com 212 aberturas, e reitera a projeção de 200 aberturas para 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Raia Drogasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal

Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 27 de abril de 2017.

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

São Paulo, 27 de abril de 2017.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

São Paulo, 27 de abril de 2017.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0